

amadora de *Outros Tempos*

Por *Alves Silva*

NARCISO LEAL E A ESCOLA MARIA PINTO

Os nomes das ruas levam-nos, por vezes, longe, a datas remotas e a remexer na vida dessas personagens, com a única intenção de sabermos quem foram e se deixaram na localidade obra feita ou por fazer, pois não irá qualquer um subir ao letreiro de uma artéria, por "dá cá aquela palha", pelo menos assim nos garantem pessoas ligadas à toponímia das terras, pois só os notáveis (por vezes nem todos) têm garantido esse privilégio, na sua maioria depois de mortos e, assim sendo, diga-se em abono da verdade, nunca chegam a saber da benesse concedida postumamente.

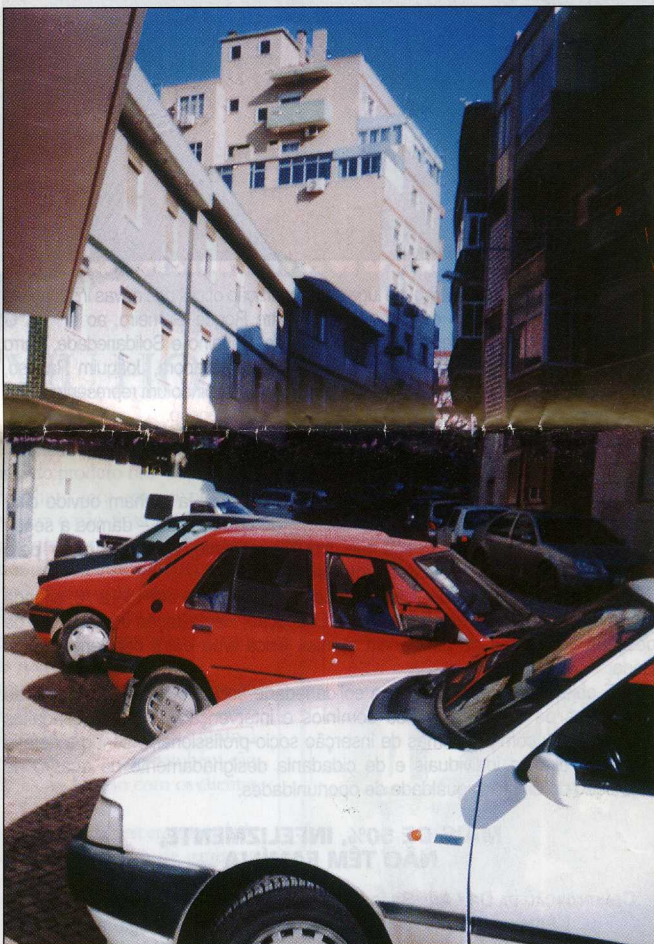
Este um pequeno intróito para falarmos de um cidadão, do princípio deste século, de seu nome

NARCISO LEAL

De seu nome completo Narciso Augusto Leal. Está perpetuado numa rua pouco movimentada na freguesia da Venteira, a começar na Rua Elias Garcia e a terminar na Avenida Gago Coutinho.

Trata-se de um arruamento com várias casas comerciais, uma clínica veterinária e, mesmo ao fundo, temos a empresa que todos os meses nos debita a luz consumida em nossas casas. Narciso Leal foi um dos fundadores da Escola Maria Pinto, precisamente numa vivenda, depois demolida, no espaço actual do edifício dos Paços do Concelho. Teve esta escola uma delegação no Alto do Maduro. O nome de Maria Pinto por ter sido professora, e também directora, Maria de Jesus Pinto, nesta estabelecimento de ensino.

(Continua na página 3)



RUA NARCISO LEAL.

amadora de *Outros Tempos*

Por *Alves Silva*

NARCISO LEAL E A ESCOLA MARIA PINTO

(Continuação da página 1)

FUNDADOR DO CLUBE DOS DOZE

Narciso Leal, com Fialho, Carlos Paredes, José Dias, A. Silva, Manuel da Silva Lírio, Policarpo de Almeida, José Plácido, J. Santos, Francisco Viseu, Guilherme Gomes Fernandes e Alfredo Gomes, formam em 14.4.1912 o "Clube dos Doze", do qual resultou o Centro Republicano. Alguns deles constam igualmente na toponímia da Amadora.

HOMENAGEADO

Como nos diz o nosso colaborador, João Peres de Seixas, (J.A. - 20.01.00):

A 19 de Janeiro de 1913 realizou-se na Amadora na sede do Grupo dos Doze, um festa de homenagem da iniciativa do farmacêutico Sr. Raúl de Campos, ao ilustre republicano da velha guarda e um dos mais prestigiados habitantes da Amadora, o cidadão Narciso Augusto Leal que acabara de recuperar de uma convalescença.

Constou a festa de um lauto almoço que foi servido na grande sala do grupo dos Doze, solidarizando-se com o evento a Filarmónica Recreio Artístico da Amadora que através da sua banda abrilhantou a comemoração. A sala estava vistosamente decorada encontrando-se ao fundo, no palco, o busto da república sobre uma base envolta na bandeira nacional.

Foi longa a série de brindes e saudações ao Sr. Narciso Leal pelo seu restabelecimento e enaltecendo os relevantes serviços prestados à população da Amadora como impulsionador da instrução do povo, havendo discursos de verdadeiro entusiasmo patriótico, aclamações ao Presidente da República, às Forças Armadas e pela prosperidade do país. Recorde-se que Narciso Leal auxiliado por um grupo de amigos fundou a primeira escola da Amadora que posteriormente foi entregue à sra. D. Maria de Jesus Pinto que a manteve alguns anos como "Escola Maria Pinto" e que ficou conhecida pela instalação de uma aula infantil adaptando o sistema Froebel.

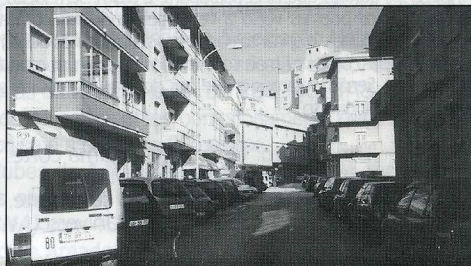


Imagem parcial da Rua Narciso Leal.



Vista parcial da rua Narciso Leal, carros estacionados e de pouco movimento de pessoas.